



AVALIAÇÃO DA PROTEÇÃO INDIVIDUAL DE PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM EM UNIDADES DE ENDOSCOPIA, ANTES DA PANDEMIA COVID-19

Ramos D¹, Linhares M¹, Pereira F¹, Caldeira A¹, Banhudo A¹
¹ Serviço de Gastroenterologia Hospital Amato Lusitano – Castelo Branco

INTRODUÇÃO

Com a pandemia COVID 19, as medidas de proteção individual durante procedimentos endoscópicos foram reforçadas. No entanto, antes de tudo isto, profissionais que trabalhavam em unidades de endoscopia já estavam expostos a fluídos corporais, enfrentando um risco acrescido de infecção por outros microrganismos. Portanto, mesmo antes da pandemia, precauções universais de proteção pessoal deveriam ser aplicadas durante procedimentos endoscópicos.

OBJETIVO E MÉTODOS

O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de proteção individual de gastroenterologistas e enfermeiros que trabalhavam em unidades de endoscopia, antes da pandemia de COVID-19.

Um questionário online com 20 perguntas foi distribuído pelo CEREGA, a gastroenterologistas e enfermeiros. 104 profissionais, de unidades de endoscopia de diferentes hospitais do país, responderam ao questionário.

RESULTADOS

Participaram 76 gastroenterologistas, 15 internos e 13 enfermeiros. 83% dos inquiridos trabalha num hospital público. 82% dos inquiridos autoavaliam o seu nível de proteção com 3-4 (numa escala de 1 a 5), enquanto 89% dos inquiridos avaliam o nível de proteção de seus colegas com 2-3.

Tab 1. Respostas sobre o equipamento de proteção

	Sempre	Maioria das vezes	Às vezes	Raramente	Nunca
Uso luvas	100%	-	-	-	-
Uso máscara	10.7%	6.8%	23.2%	42.7%	15.5%
Uso viseira/proteção ocular	3.9%	1.9%	7.8%	32.0%	54.4%
Uso avental/bata impermeável	37.9%	25.2%	18.4%	14.6%	3.9%

Principais motivos invocados para justificar a não adesão às medidas de proteção individual:

Interferência do equipamento nas habilidades/desempenho do profissional

↑ custo / falta de acessibilidade do equipamento

Descuido dos profissionais

96%

Pensam que as medidas de proteção individual vão melhorar após a pandemia

85% relataram lavar as mãos, sempre / na maioria das vezes, antes e depois das endoscopias

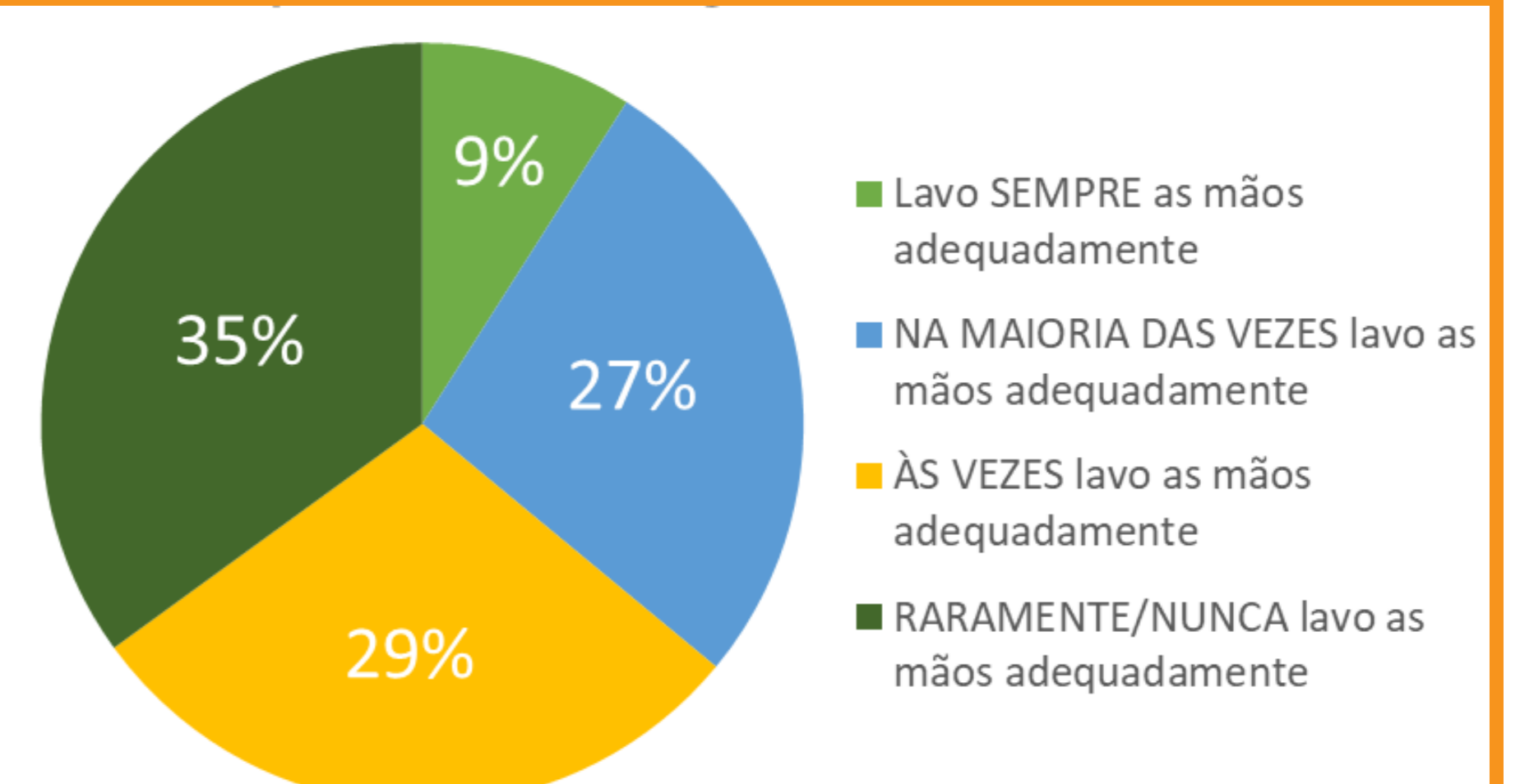


Gráfico 1. Cumprimento da lavagem correta das mãos

CONCLUSÕES

Antes da pandemia, os profissionais que trabalhavam em unidades de endoscopia não aplicavam efetivamente as precauções recomendadas para se protegerem contra os riscos infecciosos enfrentados durante endoscopias.

A pandemia COVID -19 parece ter aumentado o nível de consciência dos profissionais. Embora existam alguns obstáculos, eles parecem motivados para mudar de atitude no futuro.

Uma futura re-avaliação será útil para descobrir se houve uma mudança significativa e permanente dos hábitos.

REFERÊNCIAS

- Akyüz N, Keskin M, Akyolcu N, Cavdar İ, Özbaş A, Ayoğlu T, et al. How and how much do endoscopy professionals protect themselves against infection? International journal of surgery (London, England). 2014;12(7):720-4.
- Angtuaco TL, Oprescu FG, Lal SK, Pennington JH, Russell BD, Co JM, et al. Universal precautions guideline: self-reported compliance by gastroenterologists and gastrointestinal endoscopy nurses—a decade's lack of progress. The American journal of gastroenterology. 2003;98(11):2420-3.
- Akyüz N, Ozbas A, Cavdar I. Safety of personnel working in endoscopy units. AORN journal. 2007;85(1):181-2, 4-7